



Prefeitura Municipal de Turiacu
Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS
Municipal de Turiacu/Ma



PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA O COVID-19

**TURIAÇU
MA**

COMISSÃO TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS 2019, TURIAÇU-MA

| PROFISSIONAIS | CARGO |
|-------------------------------|-------------------------------------|
| Mônica Vitória Silva Valério | SECRETÁRIA DE SAÚDE |
| Úrsula Salustiana Costa Penha | COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA |
| Liane Sousa Almeida | COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE |
| Regina de Fátima Pires | COORDENADORA DE IMUNIZAÇÃO |

APRESENTAÇÃO

Coronavírus é um vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

O Coronavírus é uma grande família viral já conhecida desde 1960, voltou a ser discutido mundialmente após novos casos surgirem na China, na cidade de Wuhan. Essa variante do vírus pode causar desde um simples resfriado, mas também acarretar o desenvolvimento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS, do inglês *Severe Acute Respiratory Syndrome*) e da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS, do inglês *Middle East Respiratory Syndrome*).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Os tipos de coronavírus conhecidos até o momento são:

- Alpha coronavírus 229E e NL63.
- Beta coronavírus OC43 e HKU1.
- SARS-CoV (causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave ou SARS).
- MERS-CoV (causador da Síndrome Respiratória do Oriente Médio ou MERS).
- SARS-CoV-2: novo tipo de vírus do agente coronavírus, chamado de **novo coronavírus**, que surgiu na China em 31 de dezembro de 2019.

Trata-se de uma nova variante do coronavírus, denominada COVID-19, até então não identificada em humanos. A Sociedade Brasileira de Infectologia recomenda evitar os termos “**nova gripe causada pelo coronavírus**” porque gripe é uma infecção respiratória causada pelo vírus influenza.

O Plano de Vacinação contra a Covid-19 em Turiaçu-Ma, previsto para iniciar na terceira semana de janeiro, mas sem data definida. Serão priorizados os cidadãos mais expostos ao vírus, ou com maior risco para desenvolver as formas graves da doença. O objetivo é proteger os mais vulneráveis e preservar vidas.

1. INTRODUÇÃO

Com o surgimento do novo coronavírus (COVID-19) na China, o mundo está diante de um cenário epidemiológico preocupante de emergência em saúde pública, com risco iminente de introdução em outros países, sendo imprescindível que os serviços de saúde de todas as nações estejam preparados para o enfrentamento do novo agente infeccioso.

No Brasil, os estados vêm fortalecendo as suas capacidades básicas para a detecção e resposta ao COVID-19, que é zoonótico e causa doenças respiratórias. Nesse contexto, são indispensáveis a implementação e o fortalecimento de políticas públicas de saúde que possam contribuir para minimizar os impactos de uma epidemia, contudo, sua eficiência está condicionada a atuação conjunta e ordenada dos setores públicos e privados.

Partindo dessa compreensão, e observando as diretrizes nacionais propostas pela Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde – SVS/MS, a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES/MA), a Secretaria Municipal de Saúde de Turiaçu vem juntando esforços no sentido de promover resposta coordenada para uma situação de instalação da doença na cidade.

O Plano Municipal de Imunização para o COVID-19 de Turiaçu-Ma foi elaborado em conformidade com o Plano Nacional e Estadual de Imunização. Espera-se que este Plano de Imunização para COVID-19 responda as necessidades locais para minimizar o avanço da doença. Pois estamos diante de um novo agente infeccioso, com algumas incertezas sobre suas características (transmissibilidade, letalidade, infectividade e outros), e que os serviços de saúde precisam estar preparados a resposta, o Plano de Imunização é de extrema importância para as orientações dos serviços de saúde.

O plano, que foi desenvolvido pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde, especifica a montagem de pontos de imunização, além das doses aplicadas casa a casa e nos estabelecimentos de saúde. O plano prevê ainda os dias e horários de vacinação, que será de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 11h30 e de 14h00 às 17h00.

2. OBJETIVOS

Geral:

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 no município de Turiaçu-Ma.

Específicos:

- Organizar as equipes de imunização para realizar a vacinação contra o COVID-19.
- Promover a conscientização da população em relação ao público alvo.
- Comunicar os grupos alvos sobre a importância da vacinação.
- Orientar quanto à necessidade da apresentação das documentações necessárias para a realização da vacinação.
- Rastrear grupos alvos acamados ou com dificuldade de locomoção.
- Orientar as contra-indicações
- Realizar o registro correto de doses aplicadas nos instrumentos de informação;
- Realizar a capacitação dos profissionais de saúde
- Mapear localidades
- Garantir a distribuição e a segurança da vacina e dos profissionais
- Solicitar apoio das outras instituições
- Atingir as metas estabelecidas por cada grupo alvo
- Reduzir a morbimortalidade por Covid-19 no município;
- Reforçar, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, a estrutura necessária para a logística de transporte, armazenamento e distribuição dos imunizantes no município;

3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

3.1. Covid-19 no Maranhão

O Boletim Epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, até o dia 17 de janeiro de 2021, divulgou 203.423 casos de COVID-

19, 4.606 óbitos e 192.550 recuperados. A faixa etária mais acometida foi a de 30 a 39 anos.

No que se refere ao perfil epidemiológico dos 4.606 óbitos do estado do Maranhão, a maioria ocorreu em pessoas do sexo masculino (61%), a faixa etária prevalente foi de pessoas com 70 anos ou mais (56,4%).

Deste total de óbitos, 84% apresentavam comorbidade, sendo a hipertensão arterial a mais frequente. A taxa de letalidade é de 2,24%.

3.2. Covid-19 em Turiaçu

O Boletim Epidemiológico da Secretaria de Municipal da Saúde de Turiaçu, até o dia 30 de Dezembro de 2020, divulgou 256 casos confirmados de COVID-19, 05 óbitos.

4. GRUPOS PRIORITÁRIOS

Indicação dos denominadores pelo Ministério da Saúde.

| Grupo prioritário* | Quantitativo | Fonte da informação |
|--|--------------|---------------------|
| Trabalhadores da Saúde | 493 | |
| Pessoas com 80 anos ou mais | 429 | |
| Pessoas de 75 a 79 anos | 397 | |
| Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas | | |
| Povos e comunidades tradicionais quilombolas | 2833 | |
| Pessoas de 70 a 74 anos | 525 | |
| Pessoas de 65 a 69 anos | 745 | |
| Pessoas de 60 a 64 anos | 868 | |
| Trabalhadores da Educação Pública e Privada | 838 | |
| Pessoas com deficiência institucionalizados | | |
| Pessoas com deficiência permanente severo | | |
| População privada de liberdade | | |
| Funcionários do sistema de privação de liberdade | | |
| Pessoas em situação de rua | | |
| Forças Armadas | | |
| Trabalhadores portuários e aquaviários | | |

5. VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Frente à introdução de vacinas por novas tecnologias de produção, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV).

Dessa forma, ratifica-se a importância dos municípios fortalecerem os sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária com processo de capacitação e sensibilização dos profissionais para identificação, notificação e investigação de EAPV com registro obrigatório no E-SUS notifica e no NOTIVISA em caso de queixas técnicas e problemas com o produto. A qualificação da assistência médica para assegurar o manejo adequado dos pacientes é fundamental para evitar óbitos e sequelas.

Ressalta-se que são consideradas causas de EAPV os erros de imunização (programáticos) como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, dentre outros.

6. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, EAPV e estudos pós-marketing.

Na campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverá ser feito no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais, regionais e municipais.

O e-SUS Notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV). Para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19 será aplicado o sistema informatizado NOTIVISA.

Quadro 01 – Logística do Sistemas de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19, Município Turiaçu-Maranhão, 2021. SIES.

| | SIES | SI-PNI | E-SUS Notifica | NOTIVISA |
|--|-------------|---------------|-----------------------|-----------------|
| Quantidade de Rede de Frio que utilizam o sistema? | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema? | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de movimentação de imunobiológicos? | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas? | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de vacinação? | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV? | 1 | 1 | 1 | 1 |

7. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

A operacionalização da vacinação deve prever capacitação de pessoal, o diagnóstico situacional da estrutura da Rede de Frio Municipal, a organização da cadeia de frio e a implementação dos sistemas que serão utilizados na operacionalização da campanha. Neste sentido, é importante que o município informe:

- A existência de iniciativas para capacitação dos profissionais de saúde para operacionalização da vacinação da Covid-19;
- Estratégia que será adotada pelo município para as salas/pontos de vacinação que não possuem conectividade e/ou informatização;
- Estratégia do município para o cadastramento das unidades da rede de frio nos sistemas SIES (centrais de rede de frio) ou SI-PNI/CNES (salas de vacina), para garantir a rastreabilidade das cargas com lotes das vacinas;
- Previsão de abertura de novos pontos de vacinação para Covid-19.
- Indicar quantos e se terá parceria intra e intersetorial;

- Apresentação do planejamento relacionado ao apoio de transporte e de segurança na distribuição dos insumos.

Quadro 02 – Estimativa da população-alvo conforme as Fases para Vacinação contra a Covid-19.

Doses para a fase 1

| Fases | População-alvo | Estimativa de população | Número estimado de doses de vacina para esquema completo |
|--------------------------------------|--|--------------------------------|---|
| 1ª | Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população em situação de rua; população indígena aldeado em terras demarcadas aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas. | 3.725 | 7.510 |
| 2ª | Pessoas de 60 a 74 anos | 2.565 | 5.130 |
| 3ª | Morbidades: Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40). | Sem informação | Sem informação |
| Total de doses fases 1, 2 e 3 | | | |

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS.

*Estimativa em revisão.

**Considerando o esquema de duas doses acrescido de 5% de perda operacional de doses.

**Quadro 03 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de Turiaçu
Ma, 2021.**

| | | |
|--|----------------------------------|-----------|
| CNES Rede de Frio e salas de vacina | | 1 |
| Capacidade de armazenamento (M ³ /L) de 2 a 8°C | | 3 |
| Capacidade de armazenamento (M ³ /L) -20°C | | 0 |
| Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO) | | Não |
| Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) – (SIM ou NÃO) | | Sim |
| Tipo de modal (Aéreo, Terrestre, aquático) | | Terrestre |
| Cadastro no SIES (SIM ou NÃO) | | Sim |
| Previsão de Segurança | Transporte- Escolta (SIM ou NÃO) | Sim |
| | Armazenamento- (SIM ou NÃO) | Sim |

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de Informação. Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos);
- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;
- Cenário 3 – Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema E-SUS AB, que é um módulo off-line); e
- Cenário 4 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS).

Quadro 04 - Capacidade tecnológica das salas de vacinação

| Serviço de Saúde | Quantidade de pontos de vacinação por município | | | | Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO) | Tipo de modal | Previsão de segurança | |
|------------------|---|-----------|-----------|-----------|---|-------------------|-------------------------|----------------------------|
| | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 | Cenário 4 | | | Transporte (SIM ou NÃO) | Armazenamento (SIM ou NÃO) |
| Hospital | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |

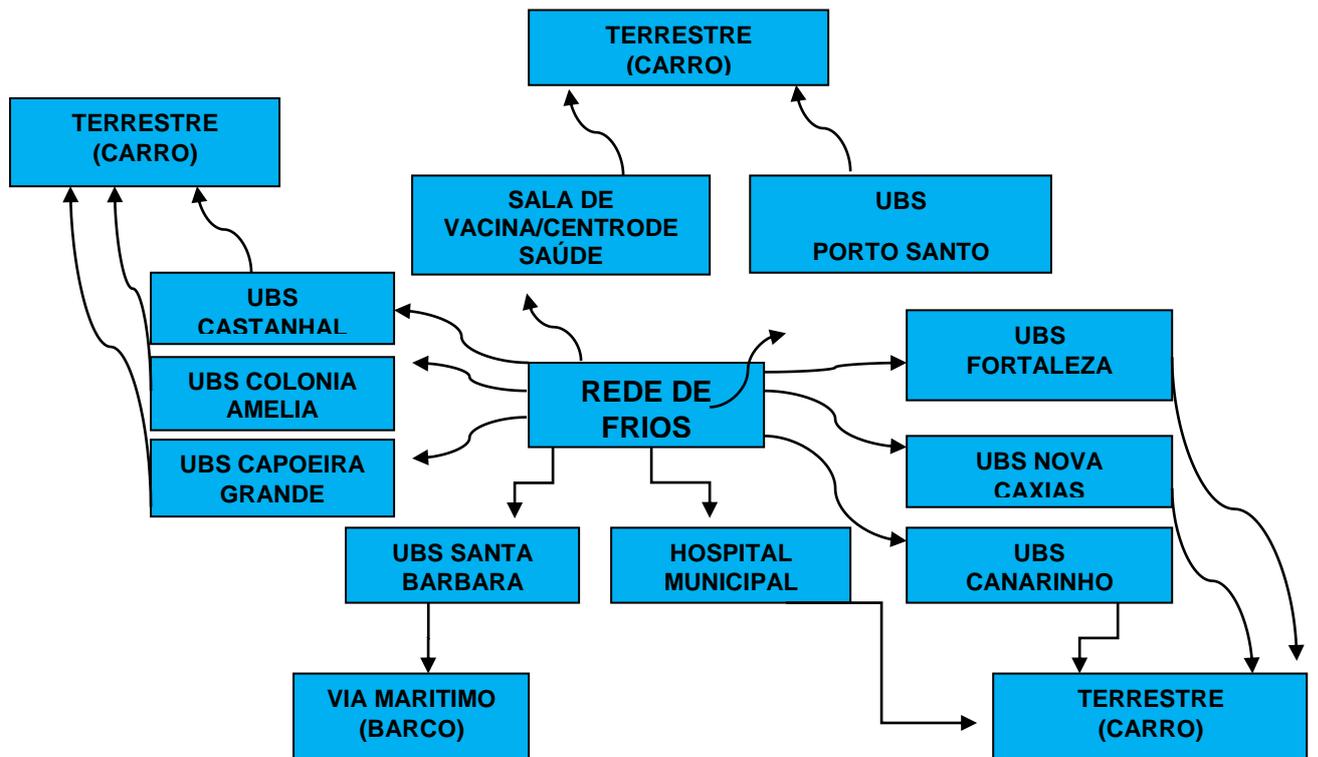
| | | | | | | | | |
|---------------------|--|--|---|--|-----|-------------------|-----|-----|
| Castanhal | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |
| Canário | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |
| ESF Canarinho | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |
| ESF Colônia Amélia | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |
| ESF Capoeira Grande | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |
| ESF Fortaleza | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |
| ESF Nova Caxias | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |
| ESF Santa Barbara | | | X | | SIM | MARITIMO (BARCO) | SIM | SIM |
| ESF Porto Santo | | | X | | SIM | TERRESTRE (CARRO) | SIM | SIM |

Quadro 05 - Mapeamento dos pontos de vacinação de difícil acesso

| Serviço de Saúde | Pontos de vacinação por município de difícil acesso | Necessidade de equipe complementar para realização de serviço de vacinação | Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO) | Tipo de modal | Previsão de segurança | |
|-------------------|---|--|---|----------------|-------------------------|----------------------------|
| | | | | | Transporte (SIM ou NÃO) | Armazenamento (SIM ou NÃO) |
| ESF Santa Barbara | Praias | SIM | SIM | MARITIMO BARCO | SIM | SIM |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

7.1. Fluxos de distribuição de vacinas

a) Fluxo de distribuição de vacinas com Rede de Frio Municipal



8. COMUNICAÇÃO

Realizar campanha publicitária na rádio, carro de som com a finalidade de orientar a população.

Estabelecer porta voz da secretaria municipal de saúde na criação de vídeos informativos para a rede social.

Preparar os ACS para sensibilizar a população sobre a vacinação vem como para esclarecimento de todas eventuais dúvidas.

Divulgar para a população em linguagem simples aspectos ligados a vacina que será utilizada no município, como tipo da vacina, via de administração, número de doses e tempo necessário para a garantia da imunidade contra o COVID 19.

9. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Com o intuito de evitar aglomerações e manter a organização nos estabelecimentos de saúde com salas de vacina que irão disponibilizar as doses para a população de Turiaçu a estratégia de vacinação da população prioritária que iremos utilizar conforme as fases da campanha serão as seguintes:

- Disponibilizar uma tabela com a população-alvo sinalizando os locais de vacinação e como será o acesso à vacina durante a campanha.

Locais de vacinação

| POPULAÇÃO-ALVO | LOCAL DE VACINAÇÃO | COMO |
|--|--------------------|---|
| Trabalhadores da Saúde do setor público e privado: APS, Rede de Urgência e Emergência. | Serviços de Saúde | Vacinação em estratégias de postos de vacina, apresentando o crachá ou qualquer documento que comprove a condição de profissão. |

| | | |
|---------------------------|--|---|
| Pessoas de 60 anos e mais | Bairros e áreas estratégicas da cidade | Vacinação em estratégias de postos de vacina |
| Portadores de comorbidade | | Vacinação em estratégias de postos de vacina |
| Acamados | Na residência | Unidades de Saúde / Estratégia de Saúde da Família / Equipe de Imunização ficarão responsáveis por fazer essa vacinação previamente cadastrada. |

Realizar mobilização em âmbito municipal (Dia D) nos finais de semana (sábado e/ou domingo) e feriados, em áreas descobertas pela ESF para a vacinação da população-alvo e alcance das metas, garantindo o acesso do usuário.

Disponibilizar recursos humanos (equipes de saúde) suficientes para as ações extramuros que se deslocarão para áreas de difícil acesso e sem cobertura da atenção básica conforme o local de vacinação.

10. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

O município realizará o trabalho que irá subsidiar a avaliação dos resultados alcançados, ações assertivas e lições aprendidas durante a operacionalização da campanha de vacinação da Covid-19.

O município deverá avaliar a eficácia, segurança e impacto da campanha de vacinação.

SIGLAS

| | |
|-----------------|---|
| COSEMS | Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Maranhão |
| COVID 19 | Corona Virus Disease ano 2019 |
| CNES | Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde |
| SVO | Serviço de Verificação de Óbito |
| EAPV | Eventos Adversos Pós Vacinação |
| NOTIVISA | Sistema de Notificações da Vigilância Sanitária |
| SIPNI | Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações |
| SIES | Sistema de Informação de Insumos Estratégicos |
| SG | Síndrome Gripal |
| CDS | Coleta de Cadastro Simplificada |
| e-SUS AB | Estratégia de Informação da Atenção Básica |
| IMC | Índice de Massa Corporal |
| SMS | Secretaria Municipal de Saúde |
| ILPI-s | Instituições de Longa Permanência. |

REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. Ministério da Saúde, 1ª edição, Brasília, 2020.

Maranhão. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. Secretaria Estadual de Saúde, 2021.